

## **Efeito do gesso agrícola na produção de massa seca de aveia em solo contaminado por cobre**

Camila Caumo<sup>1</sup>; Rosália Benvegnú da Silveira<sup>1</sup>; Jean Bressan Albarello<sup>1</sup>; José Antonio de Moraes Neto<sup>1</sup>; Hissashi Iwamoto<sup>1</sup>; Lucas Rodrigues Camargo<sup>1</sup>; George Wellington Melo<sup>2</sup>; Daniela Bataglia<sup>3</sup>; Indiara Ceriotti Bombana<sup>4</sup>; Jovani Zalameña<sup>5</sup>; Volmir Scanagatta<sup>6</sup>

Em regiões vitivinícolas, como a Serra Gaúcha, ocorre o uso contínuo de fungicidas cúpricos, como a calda bordalesa, a fim de realizar o controle fitossanitário, aumentando desta forma os teores de cobre no solo e nos tecidos vegetais, causando toxicidade. Uma alternativa para a possível mitigação da fitotoxicidade é o uso de gesso agrícola, resíduo gerado em indústrias de fertilizantes, que possui a capacidade de neutralizar as fontes de acidez do solo, aumentando o pH do solo e atenuando a fitotoxicidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes níveis de gesso agrícola em solos contaminados com Cu, nos teores de massa seca de aveia (*Avena sativa*), principal planta utilizada na cobertura em cultivos de videira. O trabalho foi realizado em casa de vegetação, com aplicação de doses de gesso em solo com alto nível de cobre (100 mg kg<sup>-1</sup>). Os tratamentos foram: (T1) 500, (T2) 1000, (T3) 2000 e (T4) 4000 kg de gesso por ha, adicionadas em solo Neossolo acondicionadas em vasos de 22 L, com plantas de aveia. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. As variáveis da planta foram submetidas à análise de regressão, utilizando-se o software SAS Institute Inc., SAS 9.1.3. Os resultados mostraram que a produção de massa seca total e massa seca média se ajustaram ao modelo linear crescente. Conclui-se que o gesso agrícola é um produto que pode ser usado para mitigação da fitotoxicidade de cobre.

<sup>1</sup> Estudantes da UERGS, Bento Gonçalves, RS. E-mails: camilacaumo89@gmail.com; robenvg@yahoo.com.br; jeanalbarello@gmail.com; jose20morais@gmail.com; hissashi.mobile@gmail.com; lu.camargo@live.com

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. E-mail: wellington.mello@embrapa.br

<sup>3</sup> Estudante do IFRS, Bento Gonçalves, RS. E-mail: danni.bt@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante da UCS, Caxias do Sul, RS. E-mail: indybombana@hotmail.com

<sup>5</sup> Pós-doutorando da UFSM, Santa Maria, RS. E-mail: jovanzalameña@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Laboratorista da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. E-mail: volmir.scanagatta@embrapa.br